



CONGRESSO BRASILEIRO DE ADOLESCÊNCIA

Florianópolis | SC

1 a 4 de novembro | 2012

Trabalhos Científicos

Título: Prevalência De Baixa Estatura Em Adolescentes Com Doença Renal.

Autores: MARIANA CARONI (NESA/UERJ)

Resumo: Objetivo: Identificar a prevalência de baixa estatura em adolescentes com nefropatias. Metodologia: Estudo transversal, com dados obtidos dos registros de prontuários de todos os adolescentes atendidos no ambulatório de nefrologia de um hospital universitário do RJ. Foram coletadas informações sobre idade, sexo, diagnóstico, tempo de evolução da doença e estatura (aferida através do estadiômetro Sanny) e realizada plotagem nas curvas Estatura x Idade (OMS). Foram considerados com baixa estatura aqueles que se encontravam abaixo do percentil 3. Para análise dos dados, foi utilizado o programa Epi-Info (versão 3.5.1). Resultados: Foram avaliados 105 prontuários. A idade média dos pacientes foi $16,2 \pm 2,2$ anos (56,1% do sexo masculino; 43,9% do sexo feminino). A prevalência geral de baixa estatura foi de 20%, sendo maior no sexo feminino (27%) que no masculino (14%). Entre os grupos de nefropatias, foi evidenciada maior prevalência relacionada a raquitismo hipofosfatêmico (66,7%) e insuficiência renal crônica (42,9%). Acerca do tempo de evolução, maior percentual foi encontrado naqueles com mais de dez anos de doença (31,7%). Conclusões: A prevalência de baixa estatura encontrada neste estudo é maior do que a observada em pesquisas com adolescentes na população geral. Entretanto, como foram incluídos pacientes com diferentes graus de comprometimento, é preciso considerar outros fatores, além da nefropatia, que possam contribuir para este resultado, uma vez que repercussões no crescimento são encontradas, geralmente, somente em vigência de redução significativa do ritmo de filtração glomerular. Assim, são necessários estudos mais aprofundados para identificar esses fatores, contribuindo para uma melhor assistência a essa população.